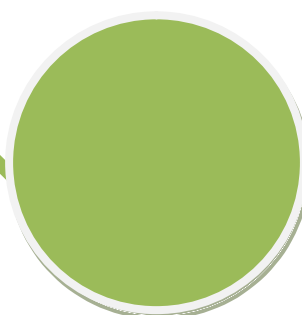




DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025



DADOS DA INSTITUIÇÃO:

Nome:

Centro Social de Durrães

Morada Sede:

Rua Nova, Lote nº 357
4905-077 Durrães

Natureza jurídica:

Associação

NIPC:

504204610

Telefone:

258773894

E-mail:

geral@csdurraes.pt

Sítio na internet:

www.csdurraes.pt

INTRODUÇÃO

Esta Instituição pertence ao designado Setor Não Lucrativo (SNL), também referido frequentemente por Terceiro Setor, Economia Social, Setor Voluntário ou Setor das Organizações da Sociedade Civil.

Nos termos da Lei e dos Estatutos a Direção do Centro Social de Durrães, vem submeter à apreciação dos sócios e entidades financiadoras as contas do ano de 2025.

Respostas Sociais

Valências	Nº médio de utentes 2025	Nº médio de utentes 2024
Creche	28	28
Jardim-de-infância	17	29
Atividades dos tempos livres	27	24
Centro de dia	20	20
Apoio domiciliário	21	21

Balanço em 31 de dezembro de 2025

		UNIDADE MONETÁRIA: Euro	
RUBRICAS	NOTAS	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4.1	472 204,53	490 407,95
Investimentos financeiros		2 072,02	2 072,02
Outros créditos e ativos não correntes		338 935,73	273 485,69
		<u>813 212,28</u>	<u>765 965,66</u>
Ativo Corrente			
Inventários	6	449,10	531,98
Créditos a receber		12 727,90	13 115,40
Estado e outros entes públicos	9.2	2 589,27	4 924,57
Diferimentos		7 265,39	7 989,12
Outros ativos correntes		26 959,83	91 464,07
Caixa e depósitos bancários	5	159 237,75	94 684,66
		<u>209 229,24</u>	<u>212 709,80</u>
Total do ativo		<u>1 022 441,52</u>	<u>978 675,46</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		9 975,96	9 975,96
Resultados transitados		414 569,21	377 402,33
Outras variações nos fundos patrimoniais		331 853,39	354 134,93
		<u>756 398,56</u>	<u>741 513,22</u>
Resultado líquido do período		1 373,85	42 246,88
Total dos fundos patrimoniais	9.1	<u>757 772,41</u>	<u>783 760,10</u>
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		4 528,71	10 230,24
Estado e outros entes públicos	9.2	27 252,53	17 076,12
Diferimentos		177 668,09	98 056,74
Outros passivos correntes	9.3	55 219,78	69 552,26
		<u>264 669,11</u>	<u>194 915,36</u>
Total do passivo		<u>264 669,11</u>	<u>194 915,36</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u>1 022 441,52</u>	<u>978 675,46</u>

Demonstração dos Resultados por naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2025	2024
Vendas e serviços prestados	7.1	568 181,47	531 965,83
Subsídios, doações e legados à exploração	8	15 456,92	35 416,38
Outros		15 456,92	35 416,38
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-72 534,03	-69 520,86
Fornecimentos e serviços externos	7.3	-105 248,25	-89 247,69
Gastos com o pessoal	10	-408 386,95	-377 037,32
Outros rendimentos	7.2	44 521,11	50 252,67
Outros gastos	7.4	-1 413,00	-659,41
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		40 577,27	81 169,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1	-39 203,42	-38 900,90
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 373,85	42 268,70
Juros e gastos similares suportados		0,00	-21,82
Resultado antes de impostos		1 373,85	42 246,88
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		1 373,85	42 246,88

Demonstração individual de fluxos de caixa
Período findo em 31 de dezembro de 2025

UNIDADE MONETÁRIA: Euro

	Notas	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		207 357,89	200 225,34
Pagamentos a fornecedores		-181 878,22	-154 862,97
Pagamentos ao pessoal		-384 348,72	-377 758,72
Caixa gerada pelas operações		-358 869,05	-332 396,35
Outros recebimentos/pagamentos		329 640,08	384 420,95
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-29 228,97	52 024,60
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:		-39 171,73	-88 324,29
Ativos fixos tangíveis		-39 171,73	-88 324,29
Recebimentos provenientes de:		127 253,79	0,00
Subsídios ao investimento		127 253,79	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		88 082,06	-88 324,29
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:		5 700,00	0,00
Doações		5 700,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		5 700,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		64 553,09	-36 299,69
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	94 684,66	130 984,35
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	159 237,75	94 684,66
		64 553,09	-36 299,69



MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)	
ANEXO OBRIGATORIO	
CG Conta de Gerência das Instituições Particulares de Solidariedade Social	ANO: 2025
	NISS: 20006147237
	NIPC: 504204610

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E	TAXA DE	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES					SALDO VALOR LIQ.	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ.
											A débito		A crédito		
					INVEST.º	EMPREEND.º	AMORTIZ.	1.º AO 3.º ANO	4.º e 5.º ANO	6.º ANO	7.º ao 50.º ANO	ANO N-1	para a 78831	Outros débitos	Recebimentos
		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	
593	SUBSÍDIOS														
593111	PIDDAC - Novas instalações	2005	305 874,26		9 764,43	9 764,43	9 764,43	5 620,18	168 605,18	5 620,18				162 985,00	
	OUTROS														
593131	Fundo Socorro social - Novas instalações	2005	131 226,53		4 189,15	4 189,15	4 189,15	2 411,17	72 335,28	2 411,17	0,00		0,00	69 924,11	
5931411	C. Municipal Barcelos - Novas instalações	2005	127 189,87		4 060,28	4 060,28	4 060,28	2 337,00	70 110,17	2 337,00				67 773,17	
	TOTAL DO SUBSÍDIO		564 290,66		18 013,85	18 013,85	18 013,85	10 368,35	311 050,63	10 368,35	0,00	0,00	0,00	300 682,28	
43	INVESTIMENTO														
4332	Novas Instalações da Instituição	2005	660 530,62	2%	13 210,61	13 210,61	13 210,61	13 210,61	396 318,38					383 107,77	
4333	Edifício	2005	58 448,10	16,66%	9 741,35	9 741,35	9 741,35								
	Equipamento	2005													
	TOTAL DO INVESTIMENTO		718 978,72		22 951,96	22 951,96	22 951,96	13 210,61	396 318,38					383 107,77	
593	SUBSÍDIOS														
59317	FEDER - O Novo Norte ON.2	2014	75 488,53		3 144,10	6 288,19	6 288,19	6 288,19	9 462,51	6 288,19				3 174,32	
	TOTAL DO SUBSÍDIO		75 488,53		3 144,10	6 288,19	6 288,19	6 288,19	9 462,51	6 288,19	0,00	0,00	0,00	3 174,32	
43	INVESTIMENTO														
4332	Energias renováveis e eficiência energética	a) 2014	107 831,84	8,33%	4 491,20	8 982,39	8 982,39	8 982,39	13 516,72					4 534,33	
	TOTAL DO INVESTIMENTO		107 831,84		4 491,20	8 982,39	8 982,39	8 982,39	13 516,72					9 025,53	
593	SUBSÍDIOS														
593142	C.M. Barcelos	2014	10 000,00		277,67	1 666,00	1 666,00		0,00	0,00				0,00	
	TOTAL DO SUBSÍDIO		10 000,00		277,67	1 666,00	1 666,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
43	INVESTIMENTO														
4334	Autocarro mercedes transporte utentes	b) 2014	42 000,00	16,66%	1 166,20	6 997,20	6 997,20	5 847,80	0,00					0,00	
	TOTAL DO INVESTIMENTO		42 000,00		1 166,20	6 997,20	6 997,20	5 847,80	0,00					0,00	
593	SUBSÍDIOS														
5931413	C.M. Barcelos	2018	10 000,00		2 500,00	2 500,00			0,00	0,00				0,00	
5931421	Freguesia Durrães e Tregosa	2018	3 000,00		750,00	750,00			0,00	0,00				0,00	
	TOTAL DO SUBSÍDIO		13 000,00		3 250,00	3 250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
43	INVESTIMENTO														
4334	Carrinha Mercedes Vito 9 lug	2018	32 533,50	25,00%	8 133,38	8 133,38			0,00					0,00	
	TOTAL DO INVESTIMENTO		32 533,50		8 133,38	8 133,38	0,00	0,00	0,00					0,00	
593	SUBSÍDIOS														
5931414	C.M. Barcelos	2022	10 000,00		6 666,67				3 333,33	2 500,00				833,33	
	TOTAL DO SUBSÍDIO		10 000,00		6 666,67	0,00	0,00	0,00	3 333,33	2 500,00	0,00	0,00	0,00	833,33	
43	INVESTIMENTO														
4334	Carrinha Viat. Fiat 20-RQ-62 (9 Lug)	2022	25 000,00	25,00%	16 666,67	6 250,00			8 333,33					2 083,33	
	TOTAL DO INVESTIMENTO		25 000,00		16 666,67	6 250,00	0,00	0,00	8 333,33					8 333,33	
593	SUBSÍDIOS														
593121	Mobilidade Verde	2023	25 000,00		7 812,50				20 312,50	3 125,00				17 187,50	
	TOTAL DO SUBSÍDIO		25 000,00		7 812,50	0,00	0,00	0,00	20 312,50	3 125,00	0,00	0,00	0,00	17 187,50	
43	INVESTIMENTO														
4334	Viat. Lig. Elétrica merc. BC-45-F0	2023	32 659,87	25,00%	10 206,20				26 536,15					22 453,67	
	TOTAL DO INVESTIMENTO		32 659,87		10 206,20	0,00	0,00	0,00	26 536,15					22 453,67	

IPSS, D. R. n.º 24, de 29 de janeiro de 1999, NIPC 504 204 610

Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025

1. Identificação da entidade

Centro Social de Durrães, com o NIPC nº 504 204 610 e o NISS 2000 614 7237, com sede na rua Nova, nº 357, freguesia de Durrães e Tregosa, concelho de Barcelos. Constituída, por escritura notarial de 5 de dezembro de 1997.

Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, conforme registo lavrado pela inscrição nº 113/98, a fls 115 do Livro nº 7 das Associações de Solidariedade Social e publicação no D. R. III Série, nº 24, de 29 de janeiro de 1999.

De acordo com os Estatutos, o objetivo desta associação é contribuir para a promoção social da população de Durrães e Tregosa e freguesias limítrofes.

As atividades desenvolvidas no âmbito da intervenção social são:

- apoio às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade ou dependência;
- apoio à infância e juventude
- apoio à família e comunidade em geral.

Os códigos C.A.E. aplicáveis são os seguintes:

- 88101 – Atividades de ação social para pessoas idosas, sem alojamento;
- 88910 – Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento;
- 85100 – Educação pré-escolar;

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto - Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto – Lei n.º 36 - A/2011, de 9 de março, pela Leis 66 - B/2012, de 31 de dezembro, e 83 - C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto – Lei nº 98/2015, de 2 de junho. Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

2.3 As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados no final do período em análise são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras do período comparativo anterior.

Os valores são mostrados em euros, salvo indicação expressa em contrário.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo, com exceção para algumas situações específicas destas entidades, tais como bens do ativo atribuídos a título gratuito e inventários a serem oferecidos no âmbito da atividade das ESNL.

b) Outras políticas contabilísticas

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao valor pelo qual se encontram segurados, ou pelo valor patrimonial tributário que na data da doação esteja em vigor na respetiva matriz.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, tendo em conta o método de linha recta e em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens.

Mantem-se as taxas de depreciação utilizadas, correspondendo aos seguintes períodos de vida útil estimado (em anos):

Edifícios e Outras Construções	10 a 50
Equipamento Básico	2 a 15
Equipamento Transporte	2 a 10
Equipamento Administrativo	2 a 10

Os ativos fixos tangíveis em curso, referem-se a ativos que se encontram registados ao custo de aquisição, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

Logo que estejam disponíveis para uso, serão depreciados, de acordo com o exigido pelo órgão de gestão.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciados.

Ativos intangíveis

Os ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, se caso disso.

As amortizações são calculadas, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde a um período compreendido entre 3 a 7 anos e registadas por contrapartida da rubrica "Gastos de depreciação e amortização" da demonstração dos resultados.

Inventários

Os inventários são registados ao menor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda esperado deduzido dos custos estimados para efetuar a venda. A diferença entre o custo e o valor líquido realizável é registada em perdas por imparidade no período em que ocorrer.

O método de custeio dos inventários adotado pela Instituição consiste no último preço de compra.

Uma ESNL pode deter inventários cujo contributo para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade ou os serviços potenciais que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade da entidade gerar fluxos de caixa, designadamente nos casos em que a ESNL distribui certas mercadorias sem contrapartida.

Nestes casos, os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade ou os serviços potenciais dos inventários são refletidos através da quantia que a entidade teria de pagar para comprar inventários equivalentes. Assim, estes inventários são mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, dos dois o mais baixo.

Instrumentos financeiros

Clientes/Utentes e outras dívidas a receber

As rubricas de Clientes/Utentes e outras contas a receber, são reconhecidas pelo seu valor nominal.

Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes são registadas no passivo pelo custo.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar, são registadas pelo seu valor nominal, em virtude de não vencerem juros e o efeito do desconto, ser imaterial.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A instituição não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

Prestações de serviços

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- A fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Subsídios e outros apoios

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados no período idêntico em que os gastos ocorrem.

Os subsídios de apoio ao investimento, referentes aos ativos fixos tangíveis, são incluídos nos fundos patrimoniais e imputados como rendimentos, enquanto os gastos relacionados com esses bens são balanceados, para que se compensem.

Ativos e passivos contingentes

Uma contingência é uma situação cujo resultado, favorável ou desfavorável, depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes surgem de acontecimentos passados, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras e são objecto de divulgação, quando provável a existência de um benefício económico futuro.

Por sua vez os passivos contingentes, surgem de acontecimentos passados, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras e são objecto de divulgação, a menos que se verifique uma saída de fundos, afectando benefícios económicos futuros.

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adoptou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e opções efectuadas pelo órgão de gestão foram efectuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da Instituição no seu sector, nas expectativas de evolução da atividade e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da Instituição são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados.

Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efectuadas, serão as mesmas corrigidas em resultados de forma prospectiva, sendo, contudo, convicção do órgão de gestão que tais alterações não colocam em causa os valores apresentados nas presentes demonstrações.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

4. Ativos fixos tangíveis

4.1. Ativos fixos tangíveis afetos à atividade

Durante os períodos em análise, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis afetos à atividade, bem como nas respetivas depreciações são como se segue:

UNIDADE MONETÁRIA: Euro							
	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento				Totais
			Básico	Transporte	Administrativo	Outros ativos	
Quantias brutas escrituradas em 01-01-2024	9 975,96	820 378,58	140 298,34	196 415,10	16 923,34	3 263,50	1 187 254,82
Adições	0,00	7 046,80	2 391,83	0,00	1 003,78	277,10	10 719,51
Alienações	0,00	0,00	0,00	1 050,00	0,00	0,00	1 050,00
Quantias brutas escrituradas em 31-12-2024	9 975,96	827 425,38	142 690,17	195 365,10	17 927,12	3 540,60	1 196 924,33
Adições	0,00	0,00	0,00	21 000,00	0,00	0,00	21 000,00
Quantias brutas escrituradas em 31/12/2025	9 975,96	827 425,38	142 690,17	216 365,10	17 927,12	3 540,60	1 217 924,33
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas							
Saldo em 01-01-2024	0,00	366 546,57	134 735,98	151 213,14	14 643,30	1 526,49	668 665,48
Adições	0,00	25 048,77	2 180,44	10 332,48	798,90	540,31	38 900,90
Diminuições	0,00	0,00	0,00	1 050,00	0,00	0,00	1 050,00
Saldo em 31-12-2024	0,00	391 595,34	136 916,42	160 495,62	15 442,20	2 066,80	706 516,38
Adições	0,00	24 927,02	1 939,48	10 769,98	1 401,66	165,28	39 203,42
Saldo em 31-12-2025	0,00	416 522,36	138 855,90	171 265,60	16 843,86	2 232,08	745 719,80

5. Fluxos de caixa

A Entidade não possui qualquer saldo de caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para os períodos em apreciação. A desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários é como se segue:

UNIDADE MONETÁRIA: Euro			
	2025	2024	△
Depósitos à ordem	159 237,75	94 684,66	68,2%
	159 237,75	94 684,66	68,2%

6. Inventários

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como se segue:

UNIDADE MONETÁRIA: Euro			
	2025	2024	△
Matérias primas, subsidiárias e de consumo:			
Inventários iniciais	531,98	678,06	-21,5%
Compras	72 451,15	69 374,78	4,4%
Inventários finais	449,10	531,98	-15,6%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	72 534,03	69 520,86	4,3%

7. Rendimentos e gastos

7.1- Prestação de serviços

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como se segue:

UNIDADE MONETÁRIA: Euro			
	2025	2024	△
Quotas dos utilizadores	176 174,07	176 943,25	-0,4%
Refeições fornecidas à CM Barcelos	27 169,52	23 678,60	14,7%
Comparticipações Mensais - ISS, IP	363 925,88	330 311,98	10,2%
Quotizações	912,00	1 032,00	-11,6%
	568 181,47	531 965,83	6,8%

7.2- Outros rendimentos

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como se segue:

UNIDADE MONETÁRIA: Euro			
	2025	2024	△
Rendimentos suplementares	20 452,00	17 780,00	15%
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	32,54	-100%
Rendimentos em invest. não financeiros	827,79	250,00	231%
Correções relativas a períodos anterior	959,78	9 016,03	-89%
Imputação de subsídios para investimento	22 281,54	22 281,54	0%
Outros rendimentos não especificados	0,00	892,56	-100%
	44 521,11	50 252,67	-11,4%

Os subsídios ao investimento estão detalhados por projecto no mapa de controlo de subsídios.

7.3- Fornecimentos e serviços externos

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como se segue:

UNIDADE MONETÁRIA: Euro			
Contas detalhe	2025	2024	△
Trabalhos especializados	13 681,30	6 756,93	102,5%
Vigilância e segurança	53,14	0,00	
Honorários	37,22	6 583,94	-99,4%
Conservação e reparação	34 656,28	21 882,26	58,4%
Serviços Bancários	421,64	206,50	104,2%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	614,97	2 159,18	-71,5%
Material de escritório	1 806,46	912,17	98,0%
Artigos para oferta	1 021,03	848,34	20,4%
Encarg. medicam. higiene pessoal utentes	361,84	394,86	-8,4%
Material didático	1 487,31	364,42	308,1%
Outros materiais	0,00	86,25	-100,0%
Eletricidade	9 778,46	10 994,20	-11,1%
Combustíveis	13 243,32	11 724,05	13,0%
Água	895,30	844,00	6,1%
Outros - Vestuário e Calçado dos Utentes	323,98	403,16	-19,6%
Deslocações e estadas	233,13	491,55	-52,6%
Comunicação	4 244,94	4 233,63	0,3%
Seguros	4 399,03	3 916,16	12,3%
Contencioso e notariado	30,00	30,00	0,0%
Limpeza, higiene e conforto	9 307,87	7 796,08	19,4%
Atividades recreativas e culturais	2 700,03	2 840,01	-4,9%
Outros serviços	5 951,00	5 780,00	3,0%
Total	105 248,25	89 247,69	17,9%

7.4- Outros gastos

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como se segue:

UNIDADE MONETÁRIA: Euro		
	2025	2024
Impostos	215,77	172,09
Correções relativas a períodos anteriores	628,73	90,58
Donativos	500,00	0,00
Quotizações	0,00	275,00
Outros gastos não especificados	68,50	121,74
	1 413,00	659,41

8. Subsídios e outros apoios

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como se segue:

UNIDADE MONETÁRIA: Euro			
	Valor atribuído	Movimentos ocorridos	
		2025	2024
Subsídios relacionados com Ativos fixos tangíveis			
PIDDAC / transferência para rendimentos	305 874,26	5 620,18	5 620,18
Fundo Socorro social / transferência para rendimentos	131 226,53	2 411,17	2 411,17
C. M. Barcelos / transferência para rendimentos	157 189,87	4 837,00	4 837,00
FEDER - O Novo Norte ON.2 / transferência para rendimentos	75 488,53	6 288,19	6 288,19
PRR - Mobilidade Verde	25 000,00	3 125,00	1 562,50
Total imputado a rendimentos		22 281,54	20 719,04
Total dos subsídios e saldos actuais	697 779,19	321 877,43	344 158,97
Subsídios à exploração			
C. M. de Barcelos, apoio ao Jardim e ATL		5 528,60	24 815,52
Freguesia de Durrães e Tregosa, protocolo de cooperação		3 475,00	3 450,00
IEFP -Estágios e programas ao Emprego		0,00	2 356,12
Autoridade Tributária e Aduaneira - Consignação IRS 0,5%		753,32	1 019,99
Donativos diversos		5 700,00	3 774,75
		15 456,92	35 416,38

9. Instrumentos financeiros

9.1. O detalhe das alterações nos fundos patrimoniais é como se segue:

UNIDADE MONETÁRIA: Euro					
DESCRIÇÃO	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Saldo em 01-01-2024	9 975,96	381 851,47	376 416,47	-4 449,14	763 794,76
Imputação de subsídios a rendimentos	0,00	0,00	-22 281,54	0,00	-22 281,54
Aplicação resultado líquido do período anterior	0,00	-4 449,14	0,00	4 449,14	0,00
Resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00	42 246,88	42 246,88
Saldo em 31-12-2024	9 975,96	377 402,33	354 134,93	42 246,88	783 760,10
Aumentos (reduções) dos fundos patrimoniais	0,00	-5 080,00	0,00	0,00	-5 080,00
Imputação de subsídios a rendimentos	0,00	0,00	-22 281,54	0,00	-22 281,54
Aplicação resultado líquido do período anterior	0,00	42 246,88	0,00	-42 246,88	0,00
Resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00	1 373,85	1 373,85
Saldo em 31-12-2025	9 975,96	414 569,21	331 853,39	1 373,85	757 772,41

9.2. Estado e outros entes públicos

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como se segue:

UNIDADE MONETARIA: Euro			
	2025	2024	△
Correntes			
Saldos devedores			
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) - Restituições do IVA	2 589,27	4 924,57	-47,4%
	2 589,27	4 924,57	-47,4%
Saldos credores			
Retenção de impostos sobre rendimentos	2 075,50	1 665,20	24,6%
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	11 278,89	2 707,00	316,7%
Contribuições para a Segurança Social	13 898,13	12 703,91	9,4%
Fundo de compensação do trabalho	0,01	0,01	0,0%
	27 252,53	17 076,12	59,6%

9.3. Outros passivos correntes

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como se segue:

UNIDADE MONETÁRIA: Euro		
	2025	2024
Fornecedores de investimentos	0,00	18 171,73
Credores por acréscimos de gastos	55 219,78	51 380,53
	55 219,78	69 552,26

Os credores por acréscimo de gastos são relativos às estimativas dos encargos com férias e subsídio de férias, vencidas e a pagar no ano seguinte.

10. Benefícios dos empregados

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como se segue:

UNIDADE MONETÁRIA: Euro			
	2025	2024	△
Remunerações do pessoal	335 421,08	307 933,58	8,9%
Indemnizações	0,00	426,40	
Encargos sobre remunerações	67 255,48	62 481,79	7,6%
Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	3 753,65	4 132,35	-9,2%
Outros gastos com o pessoal	1 956,74	2 063,20	-5,2%
	408 386,95	377 037,32	8,3%

O número médio de pessoas ao serviço foi de 23,55 pessoas em 2025, (em 2024: 21,25). A sua afetação às valências é a seguinte:

Creche	Jardim	ATL	CD	AD	TOTAL
7	4,15	2,84	5,87	3,69	23,55

A Direção da Instituição é composta por cinco membros, os quais exercem as funções em regime de voluntariado, não usufruindo, por isso, quaisquer compensações.

11. Acontecimentos após a data do balanço

Não existe factos ou situações relevantes ocorridas após a data do balanço que justifiquem a sua divulgação.

12. Outras divulgações

Informa-se que a Instituição, à data de encerramento das contas, tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social e a Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao Estado e Outros Entes Públicos, nem dívidas em atraso aos colaboradores.

Durrães, 2026-03-15

A Contabilista Certificada,

HELENA PEREIRA

A Direção,

DOMINGOS JOSÉ COSTA MACIEL
FERNANDO CASTRO SOUSA
LÍDIA DE JESUS MACIEL LEITE
PAULA ALEXANDRA BARBOSA PEREIRA
MARTA CONCEIÇÃO MACIEL CORREIA